

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERÁPICAS

Paracicatriz do Mentalsoma

Paracicatriz del Mentalsoma

Mentalsoma Parascar

Christovão Peres

Consciencioterapeuta, graduado em Medicina, especialista em Diagnóstico por Imagem, *peres@vitaimagem.com.br*

RESUMO. O artigo propõe o conceito e o mecanismo parafisiológico de constituição da paracicatriz do mentalsoma. A metodologia utilizada baseou-se no levantamento bibliográfico, na casuística vivenciada pelo autor e nas observações no *Evolutarium* enquanto consciencioterapeuta. Apresenta hipóteses da base fisiopatológica dos distúrbios paraideativos consolidados no paracérebro, responsáveis pelo engessamento da matriz cognitiva pessoal. Aborda os principais aspectos consciencioterapêuticos catalisadores do processo de paracicatrização centrados no mecanismo de flexibilização autocognitiva. Por fim, discorre sobre os efeitos homeostáticos advindos da autocura mentalsomática.

Palavras-chave: autocognição; distúrbios paraideativos; autocura; homeostase.

RESUMEN. El artículo propone el concepto y el mecanismo parafisiológico de la constitución de la paracicatriz del mentalsoma. La metodología utilizada se basó en la revisión bibliográfica, en la casuística experimentada por el autor y en las observaciones en el *Evolutarium* como consciencioterapeuta. Presenta hipótesis sobre la base fisiopatológica de los disturbios paraideativos consolidados en el paracerebro, responsables por el endurecimiento de la matriz cognitiva personal. Aborda los principales aspectos consciencioterapêuticos catalizadores del proceso de paracicatrización centrados en el mecanismo de flexibilización autocognitiva. Por último, analiza los efectos homeostáticos resultantes de la autocura mentalsomática.

Palabras clave: autocognición; disturbios paraideativos; autocura; homeostasis.

ABSTRACT. The article proposes the concept and paraphysiological mechanism underlying the constitution of the mentalsoma parascar. The methodology employed involved a bibliographic survey, the author's case experience, and the observations at the *Evolutarium* as a conscienciotherapist. It presents hypotheses regarding the pathophysiological basis of paraideative disorders, which are consolidated in the parabrain and

contribute to the rigidity of the personal cognitive matrix. It addresses the main conscientiotherapeutic aspects that catalyze the paracicatrização process focusing on the mechanism of self-cognitive flexibility. Finally, it discusses the homeostatic effects resulting from mentalsomatic self-cure.

Keyword: self-cognition; paraideative disorders; self-cure; homeostasis.

INTRODUÇÃO

Cicatrização. Na medicina, a cicatrização é o processo de reparação do corpo físico, no qual o tecido danificado é substituído por outro fibroso, formando uma cicatriz e, em geral, deixando marca (Houaiss, 2007).

Paracicatrização. O termo *paracicatrização* é utilizado na Conscienciologia para descrever processos curativos de parapatologias relacionados aos paracorpos da consciência, analogamente à cicatrização do soma.

Evolução. A paracicatriz é simbolizada também por marca, a qual representa autocura de doenças conscienciais anticosmoéticas, gerada a partir de autesforços e reciclagem intraconsciencial. Segundo Vieira (2011, p. 30), “a consciência mais experiente e mais evoluída é aquela que traz mais paracicatrizes em seu holossoma.”

Objetivo. Neste artigo, propõe-se conceituar *paracicatriz do mentalsoma*, apresentar hipóteses do mecanismo de constituição paracicatrizal e demonstrar os efeitos homeostáticos no holossoma e na intraconsciencialidade.

Definologia. A *paracicatriz do mentalsoma* é a marca experiencial vincada no paracorpo do discernimento, resultante da autocura de distúrbios paraideativos, representando aprendizado ou mérito evolutivo da consciência.

Sinonimologia: 1. Autorresolução paraideativa. 2. Autocura cognitiva. 3. Autorreciclagem intelectual.

Antonimologia: 1. Cicatriz somática. 2. Paracicatriz do psicossoma. 3. Autocura emocional.

Motivação. A motivação para pesquisar essa temática surgiu no *Círculo Mentalsomático* número 579 (Rossa, 2023, *online*), sobre *Cicatriz Mentalsomática*, no qual o autor percebeu conexão do conteúdo debatido com a autoconsciencioterapia, por hipótese, iniciada no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

Bibliografia. Observou-se bibliografia escassa relacionada à *paracicatriz do mentalsoma*. Em geral, as referências encontradas abordam a especialidade Paracicatrizaciologia com enfoque no psicossoma.

Psicossoma. A *paracicatriz do psicossoma* refere-se à autocura de feridas, traumas, abalos ou outros tipos de distúrbios emocionais decorrentes de retrovivências traumáticas ao longo da *seriéxis*, constituindo êxito autevolutivo da consciência (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 602).

Lacuna. Observou-se lacuna quanto à descrição da autorremissão dos distúrbios de ordem mentalsomática. Foi proposto verbete com o mesmo tema para o *Dicionário*

de *Consciencioterapeuticologia*, o qual foi debatido com outros consciencioterapeutas, suscitando a ideia de escrever artigo para ampliar as pesquisas e abordar as relações com a Homeostaticologia.

Metodologia. A metodologia aplicada teve por base a vivência do autor no processo de paracatrização mentalsomática, as observações no *Evolutarium* enquanto consciencioterapeuta e a pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

- I. **Autocognição.**
- II. **Distúrbios paraideativos.**
- III. **Consciencioterapeuticologia.**
- IV. **Homeostaticologia.**

I. AUTOCOGNIÇÃO

Autocognição. “A *autocognição consciencial* é o nível pessoal do autoconhecimento expresso pelo grau de compreensão teática e de vivência autoconsciente das realidades e pararealidades intraconscienciais, interconscienciais e do Cosmos” (Almeida, Haymann & Remedios, 2022, p. 130).

Dinâmica. Tal autocognição é organizada sob a forma de complexa estrutura dinâmica. De acordo com Guimarães (2023, p. 15.676):

“A *estrutura cognitiva* é a matriz da fisiologia e para fisiologia da cognição da conscin, homem ou mulher, capaz de sustentar o *modus operandi* pelo qual acessa, processa e responde às variadas fontes de estímulos provenientes da intra e extrafísica, dos fatos e para fatos.”

Atributologia. A estrutura ou matriz cognitiva caracteriza-se pelo conjunto de múltiplos atributos mentaisomáticos que interagem entre si, englobando operações mentais, tais como: análise; categorização; classificação; codificação; comparação; decodificação; diferenciação; discriminação; identificação; integração; lógica multiplicativa; orientação espacial e temporal; pensamentos analógico, hipotético, inferencial, lógico, silogístico e transitivo; raciocínios dedutivo e indutivo; representação mental; segregação; sequenciação; seriação e síntese (*Ibid.*).

Esquema. Por meio da autocognição, os mundos interno e externo adquirem significado, o qual tende a se estruturar mediante esquemas e paraesquemas cognitivos relativamente estáveis, orientando a seleção, codificação, organização, armazenamento e recuperação de informações.

Autoparadigma. Essa estruturação funciona ao modo de autoparadigma – sistema de referências da consciência –, de filtro ou lente determinantes da maneira pela qual os fatos e para fatos são percebidos, parapercebidos e conceitualizados.

Paragenética. A estrutura cognitiva é composta por ideias e conceitos adquiridos a respeito da intraconsciencialidade e da extraconsciencialidade, construídos a partir do processamento de inúmeras experiências armazenadas no paracérebro ao longo da seriéis.

Interação. O paracérebro é o substrato da matriz do conhecimento do atual cérebro físico da conscin (Machado, 2025, p. 49). Por outro lado, as experiências e aprendizados na dimensão intrafísica modificam conteúdos paracerebrais antigos consolidados, em razão da *interação parafisiológica cérebro-paracérebro*.

Parafisiologia. O desenvolvimento de atributos mentaisomáticos favorece a qualificação autocognitiva, tornando o conhecimento mais próximo da realidade e da pararrealidade e, conseqüentemente, evolutivamente coerente.

Paradigma. O processamento intelectual é expandido por meio dos pilares do Paradigma Consciencial, a exemplo da holossomaticidade, multidimensionalidade, bioenergética e multisserialidade. “A autocognição torna-se mais sofisticada quando envolve a evolução consciencial, a Cosmoética, a priorização evolutiva e a Interassistenciologia” (Vieira, 2014, p. 165).

II. DISTÚRBIOS PARAIDEATIVOS

Distúrbios. Os *distúrbios paraideativos* são constructos mentais distorcidos da realidade e da pararrealidade, disfuncionais quanto à evolução consciencial, cristalizados no paracérebro, capazes de perdurar por séculos ou milênios.

Parafisiopatologia. Mecanismos parapatológicos relacionam-se à consolidação de conteúdos cognitivos antievolutivos. Eis, em ordem funcional, 11 hipóteses parafisiopatológicas convergentes e relacionadas à gênese dos distúrbios paraideativos:

01. **Inflexibilidade.** A inflexibilidade cognitiva é a concepção rígida e engessada da realidade, fechada a neoideias, neoconstructos, neoverpons ou neoperspectivas. Está em grande parte relacionada ao apego das consciências a determinados sistemas de conhecimentos e valores, formatados e inflexíveis, os quais as direcionam ou conduzem, mantendo sentimento ilusório de segurança.

02. **Apriorismose.** A apriorismose é efeito direto da inflexibilidade cognitiva; “é o estado ou condição de a conscin raciocinar somente *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise, verificação ou flexibilidade, independentemente dos fatos ou parafatos” (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 84). A apriorismose está na base da formação de crenças, preconceitos, tradicionalismos, dogmas e fanatismos.

03. **Ignorância.** A ignorância quanto à evolução consciencial forma constructos e interpretações parciais, limitadas e distorcidas da realidade multidimensional sustenta a condução intrafisicalizada da vida e a falta de cosmovisão nas análises.

04. **Emocionalismo.** O emocionalismo, ou seja, a manifestação de caráter psicossomático acrítico, constitui a base para a formação e manutenção da pensenidade irracional e anacrônica, expressas em medos disfuncionais, crenças religiosas, subjugações, obediências acríticas ou expectativa de salvacionismo.

05. **Anticosmoética.** A baixa autocognição quanto à importância de princípios cosmoéticos para se viver contribui para a consolidação de comportamentos parapatológicos, a exemplo da busca obsessiva por poder temporal, fama e prestígio, com a ideia errônea de tais condições serem vantajosas e superiores para a vida, inclusive com falsa sensação de invulnerabilidade.

06. **Fechadismo.** O fechadismo consciencial aprisiona o indivíduo a determinada área de conhecimento, impedindo a abertura para novas possibilidades cognitivas. A liderança intelectual anticosmoética, vivenciada no passado por muitos intermissivistas em diversas áreas, constitui exemplo típico de parapatologia ideativa, caracterizada por visão parcial, distorcida e enviesada da realidade consciencial. Trata-se de condição de difícil reciclagem, devido ao orgulho e à arrogância de se achar já detentor de amplo saber e conseqüente desprezo por outras linhas de pesquisa.

07. **Lavagem.** Ideias antievolutivas e de comportamentos condicionados, reprimidos e submissos – de natureza política, religiosa ou científica – podem ser estrategicamente inculcadas por meio das lavagens subcerebrais. As vítimas, emocionalmente vulneráveis, são facilmente manipuladas, seja por medo ou pela sedução holochacral mal-intencionada, reduzindo a lucidez e o autodiscernimento diante de conceitos distorcidos e irracionais.

08. **Autassédio.** “O assédio mentalsomático é aquele instalado a partir do tráfego mentalsomático capaz de afetar o processo cognitivo e perceptivo da conscin” (Vieira, 2003, p. 432). É o caso de atributos mentaissomáticos utilizados de modo distorcido, por meio de monoideísmos, acriticidade, dispersividade, entre outros. O autassédio é potencializado e cronicificado pela assedialidade de grupos com padrões pensênicos parapatológicos afins.

09. **Ideologias.** A ideologia é o conjunto de crenças, valores e atitudes sustentado por determinado grupo social, refletindo os próprios interesses, convicções e condutas, sejam morais, religiosas, políticas ou econômicas (Johnson, 1997, p. 126). Ela serve tanto para manter o *status quo* quanto para reivindicar mudança. Muitas vezes, assume caráter rígido, sectário e heterassediador.

10. **Autoconceito.** A representação cognitiva de si mesmo também pode se apresentar distorcida. O realismo evolutivo faculta a todas as consciências utilizarem o máximo dos potenciais pessoais em prol da autevolução. A falsa ideia de ter capacidades além ou aquém da realidade torna as autorrealizações conscienciais disfuncionais.

11. **Viés cognitivo.** Os vieses cognitivos atuam ao modo de selecionar e direcionar a autopercepção, o julgamento e a interpretação dos fatos, parafatos ou informações para reforçar os autoconstructos já consolidados e evitar a desconstrução destes. Assim, as irracionalidades e ilogicidades são perpetuadas e não contestadas.

Autodiagnóstico. O questionamento do autoconhecimento adquirido é conduta essencial para a identificação e reconhecimento de distúrbios paraideativos pessoais, possibilitando, às consciências motivadas, o detalhamento dos mecanismos cognitivos parapatológicos.

III. CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Flexibilidade. A base do processo de autocura de distúrbios paraideativos, ou constructos distorcidos e disfuncionais da realidade e evolução consciencial, é a aquisição teática e crescente de *flexibilidade cognitiva*, ou seja, da habilidade de absorver novos conhecimentos conscienciais prioritários e adaptados às necessidades evolutivas incessantes, capazes de reestruturar a matriz cognitiva pessoal e ampliar o nível de manifestação de atributos mentaissomáticos.

Autoconvicções. A flexibilização autocognitiva é complexa, pois se por um lado a consciência necessita de autoconvicções e princípios cosmoéticos sólidos para direcionar a vida, por outro, precisa estar atenta às certezas pessoais, a fim de não se tornarem absolutas e indissolúveis, estagnando a aut-evolução. O desafio constante é encontrar o equilíbrio entre o autoortabsolutismo e a flexibilidade pensênica diante da realidade e pararealidade que se faz presente.

Autocura. O processo de autocura inicia-se com a confrontação dos autoparadigmas cristalizados, ao modo de crenças religiosas, ideologias políticas anacrônicas ou cientificidade eletrônica, questionando-se sobre as autoconvicções até então inverificadas, possibilitando a flexibilização da matriz cognitiva pessoal.

Saturação. A viragem autocognitiva evolutiva tende a ocorrer, na maioria dos casos, devido à autossaturação das manifestações pessoais e coletivas em determinada linha ideológica, tanto pela observação dos resultados externos quanto pela alta carga de sofrimento íntimo. É o caso da percepção de causalidade da ideia beligerante de dominação de outros povos para a manutenção da estabilidade e segurança do próprio grupo.

Autoconsciencioterapia. O Curso Intermissivo (CI) tem papel fundamental no choque de realismo e autolucidez. A partir do abertismo e da predisposição da consciex, após reconhecimento sincero dos equívocos gerados pelos distúrbios paraideativos, passa a desconstruir as distorções autocognitivas e a construir neocognições e neoparaengramas cosmoéticos e homeostáticos (Fernandes, 2022, p. 105 a 109), com base no Paradigma Consciencial, novo sistema de referências, flexível, autocientífico, universalista e evolutivo. Vale ressaltar que a estruturação funcional do neoparadigma demanda, a princípio, algumas vidas, a depender dos autesforços volitivos empregados.

Neoautocognição. As neoautocognições evolutivas, colocadas de modo tarístico para a consciex na intermissão, em muitos casos ajudam a *induzir* cosmoeticamente maneiras diferentes de pensenizar sobre coisas antigas e *apresentar* novas realidades ainda não pensadas, a serem sedimentadas pela vivência teática na próxima vida intrafísica.

“A *indução intermissiva* é o neopensene, a neoverpon, o neoconteúdo, o neoconstructo, a neoideia, o neoconceito ou o neorraciocínio, atuando na condição de indício indutor cosmoético para a consciex –, consciência extrafísica, aluna do *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático –, chegar a determinada decisão essencial para o próprio futuro imediato, principalmente quanto à consecução da programação existencial (autoproéxis) na próxima vida humana, quando tornar-se-á conscin – consciência intrafísica –, depois da rissima (renascimento somático) manifesto, dentre os próprios pensenes inatos” (Vieira, 2023, p. 18.856).

Descensão. A maioria dos intermissivistas, ex-líderes anticosmoéticos ou amauróticos do passado em diferentes áreas, precisa passar pelo processo de *descensão cosmoética*, reciclando de modo profundo traços remanescentes de orgulho, arrogância, vaidade ou tendências egoísticas, para alcançar o abertismo e a flexibilidade cognitiva necessárias para a ascensão evolutiva.

Paraclínica. As reciclagens existenciais e intraconscienciais podem ser catalisadas nos atendimentos consciencioterápicos. Os recursos paraterapêuticos empregados

auxiliam nos desbloqueios encefálicos e na recuperação de lucidez adquirida no CI, contribuindo para catalisar paracatirizações mentaissomáticas e iniciar novos processos de autocura.

Predominância. Os distúrbios conscienciais manifestam-se em todo o holossoma, variando quanto à predominância do veículo afetado e aos resultados das autoprescrições paraterapêuticas.

Psicossoma. As feridas emocionais ficam gravadas predominantemente no psicossoma, cujas paracatirizes qualificam a expressão da afetividade.

Mentalsoma. As parapatologias ideativas correspondem principalmente ao mentalsoma, cujas paracatirizes mentaissomáticas expandem a matriz cognitiva, tornando-a mais flexível e coerente com as realidades e pararrealidades.

IV.HOMEOSTATICOLOGIA

Parafisiologia. Por hipótese, as autocuras exitosas dos distúrbios paraideativos fixam-se no paracérebro da consciência, ao modo de marcas evolutivas. O processo de paracatirização mentalsomática parece ser consolidado de modo gradativo a partir da teática reciclogênica e vivências interassistenciais cosmoéticas.

Homeostase. As marcas evolutivas contribuem para a melhoria e qualificação da homeostase intraconsciencial e holossomática, sobretudo por meio da redução ou eliminação de pensamentos anticosmoéticos e estagnadores da evolução. Além disso, promovem a ampliação da base de dados da matriz intelectual, possibilitando novas associações de ideias e criação de neoconceitos, facultando a autodesassedialidade e a ortopensenidade.

Expressão. A qualificação evolutiva dos pensamentos contribui diretamente no processamento psicossomático, favorecendo a manifestação mais funcional das emoções e a expressão de sentimentos elevados de padrão energético assistencial.

Cosmoética. A expansão autocognitiva também possibilita pensenização mais universalista e cosmoética, priorizando o melhor para a evolução das consciências, expandindo a percepção da holocarmalidade e a conscientização das consequências dos próprios atos. A qualificação da cosmoeticidade reflete-se no saldo evolutivo das relações interconscienciais.

Autodiscernimento. O resultado homeostático torna-se aferível pelo nível de autodiscernimento, com verificação crescente da taxa de acertos pró-evolutivos, de libertações grupocármicas e de expressão do livre-arbítrio.

Autodiagnóstico. As paracatirizações mentaissomáticas podem ser autodiagnosticadas observando-se as reações e comportamentos diante da exposição a determinadas áreas, temas ou ideias de grande afinidade e interesse. Eis, em ordem funcional, 8 manifestações pensênicas indicativas de autocura cognitiva:

1. **Paragenética.** Assuntos de interesse pessoal com os quais a conscin esteve envolvida preteritamente tendem a se insinuar na vida intrafísica atual sem exercer influência nosográfica.

2. **Antagonismo.** Os pontos anteriormente conflitantes e anticosmoéticos não geram repulsa ou rechaço, e sim postura tarística de apontar os aspectos antievolutivos conjuntamente aos contrapontos evolutivos.

3. **Discordância.** Ao invés de tentar convencer ou demonstrar ter a razão para vencer uma discussão, as incoerências e discordâncias evolutivas alheias são tratadas com postura interassistencial.

4. **Emocionalismo.** Não há mais o predomínio de medo, raiva, desprezo ou indignação anticosmoética com as irracionalidades antievolutivas do outro, adotando-se padrão de acolhimento fraterno interassistencial.

5. **Debate.** Ocorre abertura para debates de modo construtivo, com entendimento melhor de outras opiniões e colocação dos próprios pontos de vista sem apaixonamentos, tentativas de manipulação nem convencimento alheio.

6. **Fixação.** As ideias irracionais não geram mais monoideísmos ou conflito íntimo, tendo-se clareza quanto a ilogicidades desconstruídas teaticamente e a racionalidade evolutiva das neoconcepções.

7. **Assedialidade.** A evocação ou a discussão de conteúdo anticosmoético não causa autassédio e as exposições pessoais sobre o assunto contribuem para a heterodesas-sedialidade.

8. **Assistência.** A assistência aos “ex-aliados” anticosmoéticos do passado ocorre de modo otimizado e autoconsciente, devido ao aproveitamento do conhecimento adquirido e *rapport* com consciências afins.

Casuística. Este autor teve forte influência do catolicismo por parte da família nuclear durante a infância e início da adolescência, participando dos ritos tradicionalistas, mas com inúmeros questionamentos sobre diversos preceitos e dogmas, além da leitura de outras linhas de conhecimento. Aos 15 anos de idade, ao sair de casa para estudar em outra cidade, houve distanciamento do holopensene familiar religioso, favorecendo a recuperação de *cons* do CI.

Expansão. No mesmo ano da mudança, em determinado dia, ao passar por igreja católica, houve intuição de entrar e assistir parte da missa celebrada. Após alguns minutos ouvindo o padre, ocorreu expansão de consciência, ampliação da lucidez e autodiscernimento, vindo ideia em bloco: *isto não faz mais nenhum sentido para mim*, momento no qual ficaram claras e óbvias inúmeras incoerências e irracionalidades evolutivas naquele holopensene.

Hipótese. A hipótese mais provável é que o processo de maxidissidência do grupo religioso católico tenha se iniciado no Curso Intermissivo (CI). Após muita autorreflexão, heteresclarecimento e aumento da cosmovisão, proporcionado pelo acesso à holomemória de experiências pretéritas no contexto, este autor, nesta vida intrafísica, sedimentou os paraneoconceitos, mesmo com a ressonância junto ao grupocarma com holopensene religioso.

Etapas. Após o acesso aos conceitos da Conscienciologia e, conseqüentemente, maior recuperação de lucidez, houve a fase de superação de antagonismos às ideias religiosas e de tentativas de convencer o outro sobre o novo autoparadigma.

Autoconsciencioterapia. As autorreciclagens efetivaram-se principalmente pela vivência da *Descrenciologia*, por meio de autexperimentações e análise crítica de fatos e parafatos enquanto fonte de conhecimento e autodirecionamento evolutivo, além de autoposicionamentos firmes perante conscins e consciexes.

Palestra. Durante palestra pública de Consciencioterapeuticologia em Porto Alegre, realizada por este autor em auditório de hospital, houve expansão do mentalsoma e parapercepção de assistência ao público intra e extrafísico presente, a partir da exposição sobre o princípio da descrença, com amparo ostensivo e aumento da força presencial.

Interassistência. Na atualidade (Ano-base: 2025), o foco é realizar o máximo de interassistência aos grupos ligados ao catolicismo, aproveitando o *rapport* decorrente de retrovidas nesse contexto, incluindo, sem exceção, todos os credores, com o máximo fraternismo possível.

Síntese. O resultado do acúmulo de paracicatrizes mentaissomáticas é a ampliação do autoconhecimento evolutivo, devido à expansão da estrutura ou matriz cognitiva e do desenvolvimento de atributos conscienciais, evidenciado pelo grau de sabedoria manifesto.

Sabedoria. A *sabedoria* expressa o nível mais elevado e consistente de conhecimento já assimilado pelo indivíduo (Abbagnano, 2000, p. 864), demonstrado essencialmente pelo autodiscernimento. Eis, em ordem alfabética, 5 características relacionadas à sabedoria:

1. **Autexperiência:** provém da Paragenética e da Holobiografia pessoais (Vieira, 2014, p. 1.497) e reflete a experiência multimilenar acumulada e a autorreflexão sobre os erros e acertos evolutivos do passado.
2. **Autoconhecimento:** envolve o conhecimento profundo de si mesmo e de diferentes áreas do saber, revelando o grau de polimatia pessoal.
3. **Autoparapsiquismo:** emprega a avaliação multidimensional na solução de dificuldades evolutivas simples e complexas.
4. **Evolutividade:** avalia as melhores possibilidades evolutivas, cosmoéticas e interassistenciais nas condutas pessoais.
5. **Flexibilidade:** engloba a capacidade de adaptação e autorreciclagem conforme surgem novos desafios evolutivos.

Sabedoriaologia. Segundo Vieira (2014, p. 1.497), a sabedoria deriva da acumulação de experiências cosmoéticas. Significa portar saber evolutivo prioritário, autocognição, autevolução, autovivência, harmonia, sensatez, justiça e habilidade evolutiva.

CONCLUSÃO

Conceito. A hipótese do conceito de *paracicatriz do mentalsoma* é sustentada pelas autexperimentações e, principalmente, pela resolução de distúrbios paraideativos, iniciada ou catalisada no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático e assentada na vida intrafísica consecutiva.

Flexibilidade. A flexibilidade cognitiva é mecanismo chave para sair da condição de autoconhecimento restrito, rígido, engessado, parcial e distorcido das realidades intra e extraconscienciais, permitindo a aquisição crescente de neoautoconcepções evolutivas.

Paradigma. A teática do Paradigma Consciencial na vida intrafísica é essencial para recuperar a lucidez e dar continuidade ao processo de flexibilização e expansão da estrutura autocognitiva em curso.

Homeostase. O processo de *paracicatrização mentalsomática* pode ser mensurado pelo desenvolvimento e qualificação dos atributos conscienciais e ampliação da homeostase holossomática e intraconsciencial, além da crescente interassistencialidade a conscins e consciexes relacionadas aos processos de autorreciclagens pessoais.

Sabedoria. Por fim, a capacidade pessoal de expressar sabedoria frente às injunções mais críticas da vida revela o acúmulo de *paracicatrizes mentaissomáticas* e a consequente qualificação cosmoética da autopensoização.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Abbagnano, Nicola;** *Dicionário de Filosofia (Dizionario di Filosofia)*; revisores Teresa Cecília de Oliveira Ramos; *et al.*; trad. Alfredo Bosi; & Ivone Castilho Benedetti; 1.014 p.; 1 enu.; 1 nota; 24 x 17 x 5 cm; br.; 4ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2000; página 864.

2. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeu-ticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeu-ticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 84, 130 e 602.

3. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial lúcida*; Tratado; editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 610 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 52 *homines*; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 105 a 109.

4. **Houaiss, Antônio;** *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.301 abrevs.; glos. 228.500 termos; 804 refs.; 31 x 22 x 7 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; página 712.

5. **Johnson, Allan;** *Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica (The Blackwell Dictionary of Sociology: A User's Guide to Sociological Language)*; consultoria Renato Lessa; trad. Ruy Jungmann; 300 p.; 10 ilus.; 4 tab.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 126.

6. **Machado, Camila;** *Autopesquisa Paragenética a partir da Memória Implícita*; Artigo; *Multiexistencia*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 organograma; 1 tab.; 18 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivos)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2025; páginas 49.

7. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográf.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 432.

8. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográ-

ficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 165 e 1.497.

9. **Vieira, Waldo**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 30.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Guimarães, Daniela**; *Estrutura Cognitiva* (N. 4.899; 04.07.2019); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.676 e 15.679; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 02.03.2025; 13h00.

2. **Rossa, Dayane**; *Cicatriz Mentalsomática*; Círculo Mentalsomático; Semanário; N. 579; *Canal Tertuliarium*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.05.23; disponível em: <https://www.youtube.com/@Tertuliarium>; acesso em: 02.03.2025; 13h30.

3. **Vieira, Waldo**; *Indução Intermissiva* (N. 2.029; 20.08.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 18.856; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 02.03.2025; 13h00.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Peres, Christovão**; *Paracicatriz do Mentalsoma*; Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 30-31.08.2025; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Abordagens Consciencioterápicas*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 9 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 167 a 177.